

Mulheres brigam por gabinete com banheiro

Brasília — O primeiro lobby organizado na Constituinte foi vitorioso: 12 deputadas que estavam sem lugar para trabalhar pressionaram a direção da Câmara e conseguiram expulsar os homens dos gabinetes que ocupavam. O executor da medida foi o primeiro-secretário da Câmara, deputado Paes de Andrade (PMDB-CE), que agora é conhecido pelas deputadas com um apelido carinhoso: “o pacificador das mulheres”, de acordo com a deputada Ana Maria Rattes (PMDB-RJ), uma das que estavam sem gabinete.

Satisfeito por conseguir alojar todas as mulheres depois de uma reunião que varou a madrugada com seus assessores, Paes de Andrade chamou as deputadas ao seu gabinete para dar-lhes a boa notícia. No fim, entretanto, lamentou. “Agora vou às armas com os homens.” As deputadas prometeram ajuda: “Se precisar de segurança, vai ter um batalhão de mulheres atrás de você”, propôs a deputada Moema São Tiago (PDT-CE). “Pode brigar, Paes, que nós te damos garantia”, concordou Sandra Cavalcanti (PFL-RJ).

O maior problema das mulheres era encontrar gabinetes com banheiro. Elas queriam ficar no anexo IV, onde estão as salas mais novas e que, por isso mesmo, já haviam sido tomadas pelos homens. No anexo III, onde havia gabinetes disponíveis, não há banheiros.

Para conseguir gabinete, as mulheres organizaram um movimento suprapartidário. Entre elas, Bete Mendes (PMDB-SP), Sandra Cavalcanti (PFL-RJ), Ana Maria Rattes (PMDB-RJ), Eunice Michilis (PFL-AM), Marluce Pinto (PTB-RO), Moema São Tiago (PDT-CE), Abigail Feitosa (PC DO B-B), Wilma Maia (PDS-RN), Rose de Freitas, Lídice da Mata (PMDB-BA) e Tutu Quadros (PTB-SP).